

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM LAGOA DO PARQUE NACIONAL DA ILHA GRANDE, RIO PARANÁ, BRASIL.

BATISTA, D.C. ^{1*} (Douglas.camargo2010@hotmail.com); ABELHA, M. C. F. ²⁺ (mcfabelha@gmail.com); KASHIWAQUI, E. A. L. ² (elainealk@gmail.com); HOLSBACK, Z. R. (zildamara@gmail.com); CARVALHO, A. G. D. ^{1*} (andreagonzales.dc@gmail.com)

¹Alunos de Ciências Biológicas UEMS, Mundo Novo; ^{*}Bolsista PIBIC/UEMS; ²Docentes da UEMS, Mundo Novo; ⁺Orientadora;

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estrutura e composição de macrófitas aquáticas presentes na Lagoa Saraiva, localizada no Parque Nacional de Ilha Grande, alto rio Paraná, Brasil. As amostragens foram realizadas em agosto/2017 (período seco) e dezembro/2017(período chuvoso), utilizando-se o método de quadros. Os pontos de amostragem foram implantados a cada quilômetro da lagoa totalizando nove pontos de coleta ao longo de seu eixo longitudinal. Em cada ponto foram estabelecidas, aleatoriamente, seis parcelas. A cobertura de espécie foi obtida pela estimativa visual do percentual de cobertura. Foram calculados índices absolutos e relativos de frequência, cobertura, valor de importância, e índice de diversidade de Shannon. Foram mensurados parâmetros de condutividade, temperatura, oxigênio, pH, transparência e profundidade nos nove pontos de coleta. Foram registradas 19 espécies, distribuídas em 13 gêneros e 13 famílias. As famílias com maior número de espécies foram Onagraceae (4 espécies), Poaceae (3), Cyperaceae (2), Pontederiaceae (2) e Salvinaceae (2). As espécies com maior frequência, tanto no período seco como chuvoso, foram *Salvinia auriculata* e *Eichhornia azurea*. O valor do índice de diversidade de Shannon foi maior no período chuvoso (1,59) que no período seco (1,36). Estas duas espécies também apresentaram os maiores valores de importância, frequência e cobertura em ambos os períodos analisados. Os parâmetros abióticos apresentaram variação ao longo do eixo longitudinal da lagoa, com maiores valores de pH, oxigênio e condutividade no ponto próximo a conexão da lagoa com o rio Paraná. Espera-se que os resultados deste estudo estimulem novas investigações e ações voltadas a conservação do Parque Nacional da Ilha Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Variáveis limnológicas, Rio Paraná, Macrófitas aquáticas.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico